

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro do ano dois mil e um (2001). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sotrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º (primeira) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva 1º (primeiro) Secretário, Edivan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice-Presidente, Alderico Porto Mourinho 2º (segundo) Secretário, Gilberto Gonçalves Guimarães, Maurício Araújo de Oliveira e Wallem Rodrigues Mourinho. Não compareceu o Vereador José Lourenço Mourinho Neto. Expediente, lida e aprovada a ata da Sessão anterior sem ressalvas. Posto em segunda votação o Projeto de Lei nº 002/01 de autoria da Vereadora Francineth, que concede o título de Cidadão Guadalupeense ao Senhor Francisco de Araújo Nunes, vulgo Galego. O referido Projeto foi aprovado por todos, exceto, o Vereador Maurício que se absteve. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse que estamos nas últimas Sessões antes do receso e que temos que votar o Orçamento. Disse também que tem uma Emenda a fazer, no que se refere à área da Saúde. Pois no Orçamento de 2000 o Prefeito estava passando apenas 10% (dez por cento) do FPM, onde ele teria que passar a referida porcentagem não só do FPM, mas, de toda a receita. E disse que o Prefeito continua repassando errado, e se assim continuar não vai

votar a favor do Orçamento. Disse também que isto é uma Lei Federal e que deve ser seguida por todos os Estados e Municípios. Aparteado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que o Orçamento é só uma previsão de gasto e que a maioria dos itens que constam na Lei, o Município não tem arrecadação. E disse que agente não pode ver no Orçamento estes itens, sabe a Câmara fiscalizar, pois isto, é Responsabilidade Fiscal. E que na hora que as prestações de contas chegarem no Tribunal eles vão analisar se estão obedecendo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Caso não estejam, terão que responder perante a justiça. E disse que de acordo com a LRF, mesmo que ultrapasse o valor criado ele terá que gastar. Com a palavra, o Vereador Alderico disse que é o mesmo procedimento da Câmara que se baseia pela média dos últimos doze meses. Fazendo uso da palavra, o Vereador Maurício disse que o Prefeito é obrigado a respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal e disse que a Câmara pode pedir informações de tudo que a Saúde recebeu no ano de 2000. Aparteado pelo Vereador Wallem, o mesmo disse se a previsão é de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões), é só ver quanto está destinado à Saúde, para daí fazer uma média. Aparteado pelo Vereador Alderico, o mesmo disse que todos nós sabemos qual é a média que a Secretaria de Saúde recebe por mês. Retomando a palavra, o Vereador Wallem disse que a LRF tirou essa responsabilidade da Câmara e passou direto para o Ministério Público. Aparteado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que hoje o Ministério Público tem mais poder de punição do que a Câmara. Aparteado pelo Vereador Wallem, o mesmo disse que a Sr^{ta}. Fátima foi

intimada a prestar contas junto ao Ministério Público e que só teve 5 (cinco) dias de prazo no Ministério Público, já no TCE, ela não obedeceu ao prazo. Com a palavra, o Vereador Maurício disse que Guadalupe arrecada muito pouco em IPTU e IPVA. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse que a preocupação dele é em orçar, para que o Prefeito possa gastar. Aportado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que o TCE dá o Parecer dele e depois envia para Câmara. E disse que antes, isto era feito ao contrário. Fazendo uso da palavra, o Vereador Gilberto perguntou ao Sr. Presidente porque ele não colocou o Projeto de sua autoria em votação. Respondendo, o Sr. Presidente disse que o Projeto foi encaminhado à Comissão de Justiça, e que ainda não foi devolvido. Fazendo uso da palavra, o vereador Wallem disse que estamos presenciando nos últimos dias as mudanças que estão ocorrendo no Estado. E disse que aqui na Câmara são 6 (seis) Vereadores do PFL e 3 (três) do PMDB. E os parabenizou pela vitória, e que agora que eles que não da situação, disse que espera que o partido deles faça o melhor para Guadalupe. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva, Primeiro Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

José Roberto Sobrinho.
Francisco de Costa
plano geral de Guimarães

Waldemar
Henrique
CARLOS ALBERTO OLIVEIRA